



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

## BRUXISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Poncelet<sup>1</sup>, Sylvia Cristina Muller Souza<sup>1</sup>, Jardel Lemes Rodrigues<sup>1</sup>, Deisi Carolina Vargas<sup>1</sup>, Ian Alves Cassali<sup>1</sup>; George Mundstock<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS

<sup>2</sup> Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) – RS

**Introdução:** O bruxismo é uma atividade oral caracterizada pelo ranger dos dentes, durante o sono ou acordado, sendo caracterizado por movimentos da musculatura temporomandibular, forçando um contato entre as superfícies dentárias. Nos últimos anos, o número de pacientes que apresentam bruxismo do sono aumentou consideravelmente, despertando maior atenção dos profissionais da saúde. Embora o termo mais conhecido seja Bruxismo, podemos ver outros nomes que podem ser usados para descrever este quadro, como: Neurose do hábito oclusal, neuralgia traumática, bruxomania, friccionar-ranger de dentes, briquismo, apertamento e parafunção oral. Existe bruxismo diurno e noturno, podendo ser classificado como primário e secundário. Assim o seu tratamento pode ocorrer com a utilização de placas ou não. **Objetivo:** Descrever o quadro de bruxismo com as suas relações de idades, medicações, distúrbios, placas e erosões. Esclarecer quando é que o hábito de ranger se torna uma disfunção com consequências, como desgaste dentário e dor, e requer uma intervenção por parte do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a partir de artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2008 e 2019. A pesquisa foi realizada a partir do banco de dados do portal da SciELO. **Resultados:** As consequências dessa desordem incluem desgaste excessivo dos dentes, fraturas dentárias, dor muscular, inflamação e recessão/retração das gengivas, dor na articulação temporomandibular, risco aumentado de problemas periodontais, sobrecarga em implantes, perdas dentárias e distúrbios no sono. Se encontra associada com despertares curtos com duração de 3 a 15 segundos, conhecidos como micro despertares. É um quadro que pode trazer sérios danos à dentição, isso porque a fricção exagerada dos dentes provoca o desgaste do esmalte dentário, o que deixa a dentina mais exposta. Consequentemente, o paciente pode apresentar erosão dentária, perda óssea e até fratura de grande extensão, o que resultaria no uso de medicamentos, bem como a utilização de placas rígidas interoclusais, variando de acordo com o caso. O sexo feminino predominou em relação à masculina, com prevalência entre 31 e 45 anos. **Conclusão:** O bruxismo é uma doença comum que atinge todos os sexos e idades. Sua ocorrência pode ter fundo psicológico e/ou físico, e o seu tratamento, se necessário, deveria ser multidisciplinar tendo a participação de fisioterapeutas, cirurgiões-dentistas e psicólogos. Dentre os sinais e sintomas dessa disfunção, a dor na musculatura mastigatória e o desgaste dos dentes ao hábito de ranger os dentes devem ser avaliados em pacientes com suspeita dela. Atualmente, o tratamento odontológico mais indicado por

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

cirurgiões dentistas contempla o uso de placas rígidas interoclusais, visando à melhora do paciente.

**Palavras-chave:** Bruxismo, tratamento com placas oclusais, erosão dentária.

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC